



## AO PÚBLICO LEITOR

A **Zero-a-Seis** (ISSN 1980-4512), editada eletronicamente, é uma Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância - NUPEIN/CED/UFSC. Tem como objetivo, a divulgação da produção científica sobre a pequena infância de pesquisadoras e pesquisadores comprometidas/os com a luta por direitos e conquistas sociais básicas para a educação na infância e que, por meio de um diálogo disciplinar e teórico, contribuam para a consolidação de uma ciência da educação que tem como foco os processos educativos que envolvem as crianças pequenas considerando sua concretude social e cultural. É uma publicação de acesso livre, classificada como A4 no Qualis CAPES, pela área da Educação.

A **Zero-a-Seis** publica em seu conteúdo: artigos inéditos; artigos traduzidos relacionados à área; resenhas de livros e entrevistas com pesquisadoras/es e professoras/es da área da educação infantil e de áreas que buscam contribuir com o diálogo disciplinar a fim de compreender mais amplamente a infância e as relações educativas. A Revista recebe trabalhos em fluxo contínuo para suas edições, bem como, aceita propostas de Dossiê. Os textos podem ser escritos em português, italiano, espanhol ou inglês.

Objetivando manter a ideia que deu origem à **Zero-a-Seis**, ou seja, ser um espaço para os/as alunos/as de graduação e também os/as professores/as de redes municipais divulgarem suas experiências cotidianas em contextos coletivos de educação infantil, mantemos as **Seções: Cotidiano, Relatos e Outras Linguagens**.

Nesse Número 45 do Volume 24 de 2022 temos a satisfação de apresentar o Dossiê: **História da educação da infância em Santa Catarina: políticas, práticas e formação docente**. O Dossiê foi organizado pelas professoras e pesquisadoras **Diana Carvalho de Carvalho** vinculada a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; **Rosa Batista** e **Leonete Luiza Schmidt** vinculadas a Universidade do Sul de

Santa Catarina - UNISUL. A proposta do Dossiê **História da educação da infância em Santa Catarina: políticas, práticas e formação docente** é resultado de uma parceria realizada entre a Linha Educação e Infância do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a linha Educação, História e Política do Programa em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina para oferta de um seminário especial intitulado "História da educação infantil em Santa Catarina: primeiras aproximações". Compõe esse Dossiê um conjunto de oito artigos inéditos de pesquisadoras/es vinculadas/os a diferentes instituições brasileiras e portuguesas, desenvolvidos a partir de diferentes perspectivas e abordagens teórico metodológicas, que tratam das políticas, práticas e formação docente para a infância, em uma perspectiva histórica.

Ainda nesse Número 45 do Volume 24 de 2022 apresentamos nove Artigos na **Seção Demanda Contínua**, uma **Entrevista**, três **Resenhas** e um texto na **Seção Outras Linguagens**.

Na **Seção Artigos de Demanda Contínua**, apresentamos, primeiramente, um conjunto de artigos que se debruçaram sobre a educação infantil em contexto de Pandemia da Covid 19. O primeiro artigo, intitulado **A "gangorra" das orientações oficiais para a educação infantil no período pandêmico no Brasil** de autoria de Cristiane dos Santos Farias; Cassiana Magalhães e Giovana Monteiro Xavier analisa a condução das Políticas Educacionais no Brasil durante a Pandemia da Covid-19, voltada para a educação infantil em particular as principais orientações documentais do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação e Cultura, com olhar para o direito de brincar da criança. O segundo artigo **Educação infantil: políticas e práticas no contexto da pandemia em municípios paraibanos** escrito por Lenilda Cordeiro de Macêdo e Mariana Pereira de Souza analisa as ações de secretarias de educação e de instituições de educação infantil, de municípios paraibanos, no tocante as atividades pedagógicas, não presenciais e/ou remotas no contexto da pandemia. O terceiro artigo busca apresentar **Reflexões sobre currículo e infância durante a pandemia: um estudo a partir das lives da ANPED** sendo escrito por Glauciene Foro Cardoso e Daniele Dorotéia Rocha da Silva Lima. No artigo as autoras refletem sobre as contribuições das lives do GT 07 da ANPED no debate sobre currículo e quais contribuições essas lives trazem para o debate sobre currículo para a infância no Brasil durante as restrições sociais impostas devido à COVID-19. O quarto artigo sobre a temática, escrito por Luciana Pereira de Lima; Regiane Sbroion de Carvalho e Ana Paula Soares da Silva intitulado **The perspective of families towards remote activities**

**for early childhood education in times of Covid-19** apresenta dados sobre a relação com creches/pré-escolas no contexto da Pandemia de COVID-19, mais especificamente, frente à adoção de atividades remotas e seus impactos no contexto familiar e na vivência das crianças, a partir da perspectiva das famílias brasileiras.

Na continuidade desta Seção, o quinto artigo intitula-se **A qualidade da educação infantil nos documentos orientadores do MEC e normas legais** e foi escrito por Barbara Cristina Hanauer Taporosky e Adriana Aparecida Dragone Silveira. As autoras apresentam uma análise das normas legais existentes no ordenamento jurídico brasileiro e dos documentos orientadores do MEC, a fim de mapear o que tem sido considerado como um conceito de qualidade necessário para a oferta de uma educação infantil, no processo de especificação do direito. No sexto artigo, **“Parece que estou sonhando tudo isso...”: brincadeira e interações multietárias na educação infantil** Fernanda Theodoro Roveri e Cristiane Degrecci Turrini trazem a importância das interações entre crianças de diferentes idades no âmbito da educação infantil, tomando como objeto de análise a brincadeira no contexto dos agrupamentos multietários do município de Campinas-SP. Ainda sobre a temática das brincadeiras e da cultura lúdica Fernanda Regina Silva de Aviz e Tânia Regina Lobato dos Santos nos apresentam com o sétimo texto **A cultura lúdica no contexto da educação infantil do campo: práticas e experimentações em Tracuateua-PA** trazendo dados de pesquisa com as crianças revelando como as crianças da educação infantil do campo vivenciam a cultura lúdica em uma instituição da Amazônia Paraense. O oitavo artigo desta Seção intitula-se **O planejamento da educação física com a educação infantil na perspectiva da sociologia da infância** e foi escrito por Jefferson da Silva Lima; Rodrigo Lema Del Rio Martins e Victor José Machado de Oliveira. Trata-se de um estudo teórico que objetivou descrever e analisar o processo de construção de um planejamento da Educação Física com a Educação Infantil na elaboração de um projeto de trabalho com oito planos de mediações pedagógicas. Por fim, no nono artigo desta Seção **Niñez afrodescendiente y el derecho a la participación: implicaciones sociales y relaciones escolares** temos a contribuição internacional de Susy Yarley Hinstroza Rodríguez e Carlos Iván García Suárez, apresentando com um “estado da arte” em literatura relacionada às experiências de participação de crianças afrodescendentes, enfatizando as implicações sociais e escolares dessas experiências.

Na **Seção Entrevista** Andréa Simões Rivero e Regina Ingrid Bragagnolo apresentam a entrevista realizada com Rosa Ferrer Braut da **Associação de professores Rosa Sensat: a construção de redes de cumplicidade em torno de**

**uma formação ética e política em defesa da infância e dos direitos das crianças.**

Na **Seção Resenhas** contamos com três contribuições: i) **A defesa dos direitos da criança** escrita por Lucimara Moraes e Ingrid Wiggers; ii) **Eu ainda sou criança: educação infantil e resistência** produzida por Anelise Monteiro do Nascimento; Amanda Pontes Figueiredo e Welton da Conceição Lino; **Guia prático antimachismo: para pessoas de todos os gêneros** resenhado por Flávia Eduarda Gomes Pereira. Fechando esse número, na **Seção Outras linguagens** Gabriela Regina Soncini nos presenteia com o lindo texto **Traços de sonho: uma leitura do livro ilustrado O nascimento de Celestine de Gabrielle Vincent** ao fazer uma leitura da obra *O nascimento de Celestine* (2014), da escritora e ilustradora belga Gabrielle Vincent.

Desejamos uma leitura proveitosa!

**Equipe Editorial da Zero-a-Seis**